



Homenagem a Profa. Dra. Ana Paula Mendes Cavalcanti

EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (REIN)

APRESENTAÇÃO

Prezado/a Leitor/a:

A presente edição especial homenageia a estimada prof.^ª Dra. Ana Paula Mendes Rodrigues Cavalcanti (*in memoriam*).

Gênero, educação, mulheres sempre foram a área de interesse investigativo da prof.^ª Dra. Ana Paula Mendes Rodrigues Cavalcanti. As ideias de uma educação inclusiva defendidas pela referida professora somaram-se ao posicionamento que vem sendo assumido pelos/as organizadores/as desta edição.

Acrescentamos que os desenhos inclusivos, aos quais o título deste dossiê se refere, busca salientar os diferentes modos pelos quais as mulheridades cisgêneras e transgêneras têm construído espaços dentro da educação. Neste sentido, numa perspectiva interseccional, este dossiê trilha temas, problemas, epistemologias e metodologias que produzem rupturas nos terrenos educacionais tão enrijecidos pelo cisheteropatriarcado e também por outras opressões como o racismo, o capacitismo, a intolerância religiosa, questões intergeracionais, de classe dentre outras. No mais, considerando o terreno político vivido, é preciso garantir espaços no qual a pluralidade de vozes e temas sejam a expressão da democracia e do pensamento inclusivo e crítico.

Os oito artigos abordados na presente edição discutem importantes temáticas que precisam ser refletidas pelas sociedades pós-modernas. O texto de abertura desta edição especial tem como título **Reminiscências sobre gênero e história da educação nos apontamentos de pesquisa de Ana Paula Rodrigues Cavalcanti (2013-2020)**, homenageada desta sessão especial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica sobre a sua produção acadêmico-científica focada nas temáticas de Mulheres, História e Educação, brilhantemente desenvolvida pela **profa. Dra. Maria Valdenice Resende Soares** no qual destaca os encontros com o tema, os espaços de produção e as interlocuções com diferentes personagens da curta vida terrena da profa. Ana Paula.

Em seguida, temos o artigo intitulado **Sub-representações femininas no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e os desafios para a inclusão de gênero no mercado de trabalho**. A pesquisa desenvolvida por **Gentil Lúcio dos Santos Junior e Patrícia Borba Vilar Guimarães** tem como enfoque a pequena participação de meninas no curso de BC&T e aponta para a segregação horizontal ocupacional por gênero como explicação para a pouca participação das meninas nos cursos de BC&T.

O terceiro artigo intitulado **Gênero e Público-Alvo da Educação Especial: análise das matrículas nas escolas comuns**, tem como objetivo mapear as matrículas de estudantes do ensino médio inseridos no PAEE, tendo como recorte, o gênero. Por meio de um estudo de caso e recorrendo a análise dos



Mulheridades, Gênero e Educação: desenhando caminhos inclusivos!

microdados do Censo Escolar (2019) e Censo Demográfico (2020) **Victória Maria Brito de Oliveria, Priscila Benitez, Tamires Fernandez Almeida, Pérola Juliana dos Santos Brito e Erika David Suzuki Bruno**, concluíram ser os alunos do sexo masculino os predominantes entre as matriculas do PAEE, também, em relação às deficiências múltiplas, ser predominante as alunas do sexo feminino. As evidências encontradas apontam para a necessidade de investimento em trabalhos relacionados à temática de gênero na Educação Especial.

Posteriormente, temos texto **Barreiras audiovisuais, dilemas de uma mulher deficiente virtual: trajetória laboral e acadêmica**, cujas autoras **Antonia Diniz, César Gomes de Freitas e Valdirene Nascimento da Silva Oliveira**, à luz de uma abordagem qualitativa, debruçam-se sobre a trajetória de uma mulher deficiente visual explorando questões relacionadas ao capacitismo, invisibilidade profissional e silenciamentos. As autoras e autor, consideram haver um capacitismo nas escolas e ambientes de trabalho que impõe a exclusão e sofrimento às pessoas com deficiência.

O quinto artigo, com o título **Atuação de brinquedistas homens em projeto assistencial com crianças pequenas**, com autoria de **Carla Andréa Silva, Marilde Chaves dos Santos, Rael Vieira de Sousa, Juliana Guimarães da Silva**, objetiva relatar a perspectiva masculina quanto à participação em projeto assistencial, que acolhia crianças que acompanhavam suas mães nas aulas, em uma IES do sul do Piauí, apontando reflexões críticas importantes para superação de visões sexistas sobre o cuidado de crianças, de modo a entender que o espaço da brincadeira é atravessado por questões de gênero.

No sexto texto, a autora **Jéssica Fiorini Romero** cruza aportes teóricos e metodológicos dos Estudos de Gênero e dos Estudos da Cultura Visual no texto intitulado **“As Incríveis”: cultura visual e feminilidades em Os Incríveis (2004; 2018)**. Em suas análises de artefatos visuais que engendram significados e afetos aos gêneros, a autora nos apresenta possibilidades de repensar o mundo sexista dos super-heróis com a performance da personagem Violeta da sequência de filmes *Os Incríveis* (2004; 2018). Para além do entretenimento, a autora reforça que desenhos, filmes, histórias literárias, HQs, propagandas televisivas e músicas produzem pedagogias capazes de fixar papéis de gênero numa perspectiva binária, de modo que é fundamental que a escola tenha uma ação pedagógica crítica para questionar a normatização de gênero camuflada diversão e entretenimento visual.

Com autoria de **Sandra Maria Gadelha de Carvalho, Lunian Fernandes Moreira, Thainara Fernandes de Oliveira e Thaynã Coelho de Souza** o sétimo texto intitulado: **Mulheres camponesas, lutas e aprendizados no acampamento Zé Maria do Tomé – CE**, retrata o processo de organização das mulheres do Acampamento Zé Maria do Tomé, seus aprendizados e a inclusão política no âmbito da luta pela terra. Os resultados apontam que a organização feminina contribuiu no processo de auto-reconhecimento de seu trabalho e participação social, ampliando sua inclusão política, fortalecendo um processo de despratiacarlização enquanto mulher camponesa e acampada.

Esperamos que a leitura dos artigos apresentados neste dossiê se torne referência para outros estudos científicos sobre Gênero, Educação e Mulheres.

Certamente, os textos apresentados nesta edição levarão os/as leitores/ras a uma melhor compreensão do fecundo universo de investigação da estimada professora Dra. Ana Paula Mendes Rodrigues Cavalcanti.

